



Aprender a arte de ajudar

Curso de extensão à distância e
assíncrono



O prontuário

Qualidade do prontuário

- Mostra a qualidade do atendimento e a clareza do pensamento do ajudador.
- Beneficia a pessoa pois o ajudador pode consultar seus dados passados e usar detalhes no tratamento atual.

Importância

- Ajuda a lembrar o que aconteceu.
- Facilita o trabalho no retorno anos depois.

Uso legal do prontuário

- O prontuário pertence à pessoa e esta pode pedi-lo para uso legal (divórcio, custódia de crianças, etc)
- Escrever relatórios para juízes e outros profissionais de saúde.
- Defesa jurídica do ajudador
 - Se não está escrito, não aconteceu.

Eletrônico ou escrito

- Verificar aceitação jurídica
- Cuidado com invasão da privacidade.

Conteúdo do Prontuário

- Consentimento informado
- Informação demográfica (nome, idade, gênero, estado civil, religião, profissão, estado de emprego, educação, número de filhos, etc)
- Plano de tratamento

Conteúdo do Prontuário

- Queixas e problemas
- Diagnóstico
- Especificar em termos comportamentais (ou específicos de sua área de atuação) os desfechos desejados.
- Anotações sobre as sessões

Qualidade das anotações sobre as sessões

- Documentar o cuidado oferecido:
- Base factual
 - O que viu, ouviu, cheirou, palpou
- Acurácia
 - Data e descrição dos pontos principais da sessão
- Completo
 - Informação suficiente para justificar as intervenções e conclusões.

Qualidade das anotações sobre as sessões

- Manter atualizado
- Organização
 - Lógica e sigilo (guardar em arquivo trancado)

Anotações sobre as sessões

- Dados subjetivos
 - O que a pessoa falou
- Dados objetivos
 - Comportamentos,
- Avaliações
 - instrumentos de avaliação, relatos de como está se sentindo
- Planos
 - O que o conselheiro pretende fazer, encaminhamentos, tarefas.

Referências

- Evans G. Counseling skills for dummies. John Wiley & Sons, Chichester, 2013.